



# **PROGRAMA PRELIMINAR SOCERJ 2024**

| ARRITMIAS          |  |  |
|--------------------|--|--|
| ATIVIDADE          | TEMA   | SUB TEMA   |
| MESA REDONDA       | Guidelines recentes - quais são as novidades                               | <b>Guidelines recentes - quais são as novidades</b>                                    |
|                    |  | Guideline 2023 tratamento antiarrítmico na gravidez                                    |
|                    |  | Guideline 2023 Estimulação fisiológica   |
|                    |  | Guideline 2023 Oclusão do apêndice atrial  |
| MESA REDONDA       | Estimulação Cardíaca na atualidade   | <b>Estimulação Cardíaca na atualidade</b>  |
|                    |  | Marcapasso Fisiológico - Quais são as evidências e quando indicar?                     |
|                    |  | Leadless pacing - Quando é indicado?   |
|                    |  | Meu paciente tem indicação de CDI. O subcutâneo é uma alternativa?                     |
| COLÓQUIO           | Perguntas e respostas no tratamento não farmacológico da Fibrilação Atrial | <b>Perguntas e respostas no tratamento não farmacológico da Fibrilação Atrial</b>      |
|                    |  | Roteiro de perguntas   |
|                    |  | Quando a ablação pode ser a primeira opção?  |
|                    |  | Meu paciente recorreu após a ablação. O que fazer?                                     |
|                    |  | Ablação do Nódulo AV - Ainda uma alternativa?  |
|                    |  | Oclusão do apêndice atrial esquerdo - Quando a anticoagulação passa a ser um problema? |
| COLÓQUIO COM SLIDE | Síncope  | <b>Síncope</b>   |
|                    |  | <b>Caso 1</b>  |
|                    |  | Síncope refratária em paciente já com MP   |
|                    |  | <b>Caso 2</b>  |
|                    |  | Síncope convulsiva   |

| CARDIOLOGIA CLÍNICA |   |  |
|---------------------|---|--|
| ATIVIDADE           | TEMA                                    | SUB TEMA   |
| MESA REDONDA        | Peculiaridades da Doença Cardiovascular | <b>Peculiaridades da Doença Cardiovascular</b>   |
|                     |   | Peculiaridades da doença cardiovascular nas mulheres   |
|                     |   | Reposição hormonal feminina, masculina e risco cardiovascular  |
|                     |   | Doenças auto-imunes, doença renal crônica e infecções virais – suas correlações com risco cardiovascular |

|              |   |  |
|--------------|---|--|
| MESA REDONDA | Coração e Pulmão. Sua interligação                                      | <b>Coração e Pulmão. Sua interligação</b>                                      |
|              |   | Cigarro eletrônico e risco cardiovascular                                      |
|              |   | Uso do cannabis nos cardiopatas é seguro?                                      |
|              |   | Tratamento farmacológico do DPOC nos cardiopatas (FA/DAC/IC)                   |
| MESA REDONDA | Dislipidemia e Inflamação. Como abordar.                                | <b>Dislipidemia e Inflamação. Como abordar.</b>                                |
|              |   | Intolerância a Estatina: como minimizar o risco e como abordá-la?              |
|              |   | Inflamação e Aterosclerose (PCRT/LPa, Ferritina elevada e Ácido úrico)         |
|              |   | Quais os exames de sangue desnecessários na prática clínica cardiológica       |
| MESA REDONDA | DOENÇA RENAL CRÔNICA EM DIABÉTICOS – COMO EVITAR A PROGRESSÃO DA DOENÇA | <b>Doença renal crônica em diabéticos - como evitar a progressão da doença</b> |
|              |   |  |

| CARDIOLOGIA DA MULHER |   |   |
|-----------------------|---|---|
| ATIVIDADE             | TEMA                                    | SUB TEMA  |
| Mesa Redonda          | Cardiologia e gestação                  | <b>Cardiologia e gestação</b>   |
|                       |   | Qual o papel da aspirina na prevenção de pré-eclâmpsia                                  |
|                       |   | Cardiomiopatia periparto: avaliação, tratamento e prognóstico                           |
|                       |   | PCA e gestação - quando indicar a abordagem intervencionista em paciente assintomática? |
| COLÓQUIO              | Impacto da menopausa na saúde da Mulher | <b>Impacto da menopausa na saúde da Mulher</b>  |
|                       |   | <b>Roteiro de perguntas</b>   |
|                       |   | Que mudanças esperar após a menopausa?  |
|                       |   | TRH - onde estamos? Como estimar risco CV antes da prescrição de TRH                    |
|                       |   | A HAS na mulher pós-menopausa tem o mesmo impacto que no homem?                         |
|                       |   | Obesidade na mulher pós-menopausa: Como diagnosticar e tratar?                          |

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| <b>MESA REDONDA</b> | <b>Particularidades da Doença Coronária na Mulher</b> | <b>Particularidades da Doença Coronária na Mulher</b>          |
|                     |   | Na estratificação de risco, diagnóstico e tratamento           |
|                     |   | Dissecção espontânea de coronária: Como tratar?                |
|                     |   | Qual o impacto dos implantes Hormonais no risco cardiovascular |
|                     |   |  |

| <b>CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA</b> |  |  |
|-------------------------------|--|--|
| <b>ATIVIDADE</b>              | <b>TEMA</b>                              | <b>SUB TEMA</b>  |
| <b>Mesa Redonda</b>           | <b>Cardiopatias Congênitas no Adulto</b> | <b>Cardiopatias Congênitas no Adulto</b>                             |
|                               |  | Tetralogia de Fallot: Como seguir e quando abordar lesões residuais? |
|                               |  | Fontan: perspectivas e complicações                                  |
|                               |  | Oclusão percutânea de CIVs: Indicações e resultados                  |
|                               |  |  |

| <b>CARDIOGERIATRIA</b> |   |   |
|------------------------|---|---|
| <b>ATIVIDADE</b>       | <b>TEMA</b>   | <b>SUB TEMA</b>   |
| <b>MESA REDONDA</b>    | <b>Desafios no idoso hospitalizado</b>                        | <b>Desafios no idoso hospitalizado</b>  |
|                        |   | Manuseio do delirium e da depressão   |
|                        |   | Como avaliar fragilidade no idoso hospitalizado                               |
|                        |   | Manuseio da demência e distúrbios comportamentais                             |
|                        |   |   |
| <b>COLÓQUIO</b>        | <b>Dúvidas de consultório no paciente idoso e muito idoso</b> | <b>Dúvidas de consultório no paciente idoso e muito idoso</b>                 |
|                        |   | <b>Roteiro das perguntas</b>  |
|                        |   | Dislipidemia e hipertensão - metas terapêuticas                               |
|                        |   | Insuficiência Cardíaca  |
|                        |   | Reabilitação cardíaca   |
|                        |   | O Papel da geriatria no heart team  |
|                        |   |   |
| <b>COLÓQUIO</b>        | <b>Digital Health na Cardiogeriatría: momento de inovação</b> | <b>Digital Health na Cardiogeriatría: momento de inovação</b>                 |
|                        |   | <b>Roteiro de perguntas</b>   |
|                        |   | Benefício do monitoramento remoto em idosos cardiopatas                       |
|                        |   | Estado atual do uso de wearables para monitorar o idoso cardiopata            |
|                        |   | Utilização da Tele Saúde na assistência geriátrica                            |
|                        |   | Qual a perspectiva atual da telemedicina, telemonitoramento e telecardiologia |
|                        |   | Digital Health e a integração dos Cuidados a Saúde do Idoso Cardiopata        |
|                        |   | Interface cuidados hospitalares e domiciliares                                |

| DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA |  |   |
|---------------------------|--|---|
| ATIVIDADE                 | TEMA   | SUB TEMA  |
| COLÓQUIO                  | Avaliação e acompanhamento de pacientes para DAC. Estável: Como faço   | <b>Avaliação e acompanhamento de pacientes para DAC. Estável: Como faço</b>   |
|                           |  | <b>Roteiro de perguntas</b>   |
|                           |  | No paciente assintomático com história familiar positiva  |
|                           |  | No paciente sintomático de baixo risco  |
|                           |  | No paciente sintomático de risco intermediário  |
|                           |  | Pós tratamento percutâneo ou cirúrgico de longo tempo   |
|                           |  | Dor atípica, TC com lesão intermediária e teste funcional normal  |
| COLÓQUIO                  | Antitrombóticos na Doença Coronariana  | <b>Antitrombóticos na Doença Coronariana</b>  |
|                           |  | Terapia tripla: para quem, como fazer, e por quanto tempo?  |
|                           |  | Terapia dupla: ainda há espaço para o clopidogrel?  |
|                           |  | Terapia única: mito ou verdade?   |
|                           |  | Sangramento após angioplastia: como conduzir?   |
|                           |  | Modulação da terapia antiplaquetária na DAC aguda e estável: como fazer   |
|                           |  | Como manipulá-los no pré e pós operatório de cirurgia não cardíaca  |
| MESA REDONDA              | Paciente com DAC crônica obstrutiva assintomática e disfunção sistólica ventricular esquerda. Como proceder? | <b>Paciente com DAC crônica obstrutiva assintomática e disfunção sistólica ventricular esquerda. Como proceder?</b> |
|                           |  | Investigar a carga isquêmica e a presença de viabilidade miocárdica?  |
|                           |  | Indicar a revascularização miocárdica independente de testes funcionais?  |
|                           |  | Manter em tratamento clínico (“bystander”)?   |
| MESA REDONDA              | Complicações nas Síndromes Coronarianas Agudas   | <b>Complicações nas Síndromes Coronarianas Agudas</b>   |
|                           |  | Infarto peri procedimento: o que fazer?   |
|                           |  | Complicações hemorrágicas pós implante de stent: como conduzir  |
|                           |  | Arritmias ventriculares: estratificação de risco de morte súbita e tratamento                                       |

|                     |                                   |   |
|---------------------|-----------------------------------|---|
| <b>MESA REDONDA</b> | <b>Atendimento inicial da SCA</b> | <b>Atendimento inicial da SCA</b>   |
|                     |                                   | Qual o melhor momento para iniciar o bloqueador do receptor P2Y12?                    |
|                     |                                   | Reperusão no infarto agudo com supradesnivelamento do segmento ST: ideal ou possível? |
|                     |                                   | Recanalização tardia no infarto agudo do miocárdio: para quem e até quando?           |
|                     |                                   |   |

| <b>ELETROCARDIOLOGIA</b>    |   |   |
|-----------------------------|---|---|
| <b>ATIVIDADE</b>            | <b>TEMA</b>   | <b>SUB TEMA</b>   |
| <b>ATIVIDADE INTERATIVA</b> | <b>O eletrocardiograma na sala de emergência. Definindo conduta e terapêutica</b> | <b>O eletrocardiograma na sala de emergência. Definindo conduta e terapêutica</b> |
|                             |   | Sessão com exibição de ecgs e opinião da platéia                                  |
|                             |   |   |

| <b>ESPIRITUALIDADE</b>    |   |  |
|---------------------------|---|--|
| <b>ATIVIDADE</b>          | <b>TEMA</b>   | <b>SUB TEMA</b>  |
| <b>MESA REDONDA</b>       | <b>Como eu faço: Abordagem da Espiritualidade</b>                 | <b>Como eu faço: Abordagem da Espiritualidade</b>                              |
|                           |   | Anamnese espiritual  |
|                           |   | Diagnóstico de sofrimento espiritual   |
|                           |   | Medidas de suporte espiritual  |
|                           |   |  |
| <b>COLÓQUIO</b>           | <b>Desafios no diagnóstico e intervenções em Espiritualidade:</b> | <b>Desafios no diagnóstico e intervenções em Espiritualidade:</b>              |
|                           |   | <b>Roteiro de perguntas</b>  |
|                           |   | Mente-Corpo-Coração: Onde está o problema?                                     |
|                           |   | Raiva, hostilidade são fatores de risco modificáveis na doença cardiovascular? |
|                           |   | Gratidão, perdão e resiliência: Como intervir?                                 |
|                           |   | Propósito de vida, florescimento humano e novas estratégias na cardiologia.    |
|                           |   |  |
| <b>COLÓQUIO COM SLIDE</b> | <b>Casos clínicos em Espiritualidade e Cardiologia</b>            | <b>Casos clínicos em Espiritualidade e Cardiologia</b>                         |
|                           |   | Caso clínico 1 - Cuidados paliativos em insuficiência cardíaca.                |
|                           |   | Caso clínico 2 - Prevenção secundária em doença coronariana                    |
|                           |   |  |

| EXERCÍCIO    |  |  |
|--------------|--|--|
| ATIVIDADE    | TEMA   | SUB TEMA   |
| MESA REDONDA | Atual papel do Teste Ergométrico                     | <b>Atual papel do Teste Ergométrico</b>  |
|              |  | Porque o teste ergométrico deve ser empregado na investigação da DAC?                                  |
|              |  | Avaliação complementar nas arritmias cardíacas dos esportistas. Teste Ergométrico é necessário?        |
|              |  | Importância do Teste Ergométrico na avaliação pré-participação para prática de exercício físico.       |
| COLÓQUIO     | Reabilitação Cardiopulmonar, Metabólica e Oncológica | <b>Reabilitação Cardiopulmonar, Metabólica e Oncológica</b>  |
|              |  | <b>Roteiro de perguntas</b>  |
|              |  | Reabilitando o paciente oncológico   |
|              |  | Reabilitando idoso sarcopênico   |
|              |  | Existe especificidade na reabilitação da mulher cardiopata?  |
|              |  | É indicado reabilitar no pré-operatório de cirurgias valvares e coronarianas?                          |
| COLÓQUIO     | TCPE e Cardiologia do Esporte                        | <b>TCPE e Cardiologia do Esporte</b>   |
|              |  | <b>Roteiro de perguntas</b>  |
|              |  | Efeitos do treino intervalado de alta intensidade sobre as placas ateroscleróticas coronarianas.       |
|              |  | Visão atual dos exercícios recreativos e esportes na cardiomiopatia hipertrófica.                      |
|              |  | Quais os principais achados do coração de atleta sugerem complementar com outros métodos diagnósticos? |
|              |  | Qual a importância do TCPE para o atleta de alta performance?  |
|              |  | Quais as alterações no TCPE mais prevalentes na ICPEP?   |
|              |  | Quais as principais variáveis prognósticas do TCPE na Insuficiência cardíaca?                          |

| HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA |   |  |
|--------------------------------|---|--|
| ATIVIDADE                      | TEMA  | SUB TEMA   |
| MESA REDONDA                   | Novas abordagens farmacológicas na hipertensão arterial sistêmica | <b>Novas abordagens farmacológicas na hipertensão arterial sistêmica</b> |
|                                |   | Inibição da aldosterona  |
|                                |   | Cronoterapia   |
|                                |   | Denervação renal   |

|              |   |  |
|--------------|---|--|
| MESA REDONDA | Diretrizes de HAS: O que mudou              | Diretrizes de HAS: O que mudou   |
|              |   | SBC  |
|              |   | ISH/ESC  |
|              |   | Urgência/Emergência  |
|              |   |  |
| COLÓQUIO     | HAS de difícil controle: Dúvidas freqüentes | HAS de difícil controle: Dúvidas freqüentes  |
|              |   | Roteiro de perguntas   |
|              |   | Como diagnosticar HAS Resistente e HAS refratária?   |
|              |   | Quando investigar causas secundárias?  |
|              |   | O ultrassom de artérias renais está sempre indicado?   |
|              |   | Quando devo solicitar a polissonografia?   |
|              |   | Hiperaldosteronismo primário: Suspeita clínica e triagem. Quais medicamentos suspender? Sempre pedir a TC de abdome? |
|              |   |  |
| COLÓQUIO     | HAS: Manejo no consultório                  | HAS: Manejo no consultório   |
|              |   | Roteiro de perguntas   |
|              |   | Como tratar a HAS no puerpério?  |
|              |   | Quando usar o beta bloqueador? São todos iguais?   |
|              |   | HAS sistólica isolada: qual anti-hipertensivo escolher?  |
|              |   | Qual o melhor horário para tomar o anti-hipertensivo?  |
|              |   | Como devo interpretar os resultados da MAPA?   |
|              |   |  |

| IMAGEM       |  |  |
|--------------|--|--|
| ATIVIDADE    | TEMA   | SUB TEMA   |
| MESA REDONDA | Ecocardiograma 2024 – Estudo dos novos avanços baseado em casos clínicos         | Ecocardiograma 2024 – Estudo dos novos avanços baseado em casos clínicos   |
|              |  | Descritivo   |
|              |  | Cada palestrante deve apresentar um caso (5 minutos) e depois discutir as aplicações do avanço                     |
|              |  | Eco 3D   |
|              |  | Trabalho miocárdico  |
|              |  | Strain atrial  |
|              |  |  |
| MESA REDONDA | Aterosclerose: Mudanças na conduta terapêutica direcionadas por exames de imagem | Aterosclerose: Mudanças na conduta terapêutica direcionadas por exames de imagem                                   |
|              |  | US de carótida: Achados de alto risco que indicam profilaxia secundária, e de baixo risco que contra-indicam.      |
|              |  | AngioTC coronariana: Achados de alto risco que indicam profilaxia secundária, e de baixo risco que contra-indicam. |
|              |  | A clínica é soberana: Os resultados dos exames de imagem em assintomáticos não mudam minha conduta clínica.        |
|              |  |  |

|              |  |   |
|--------------|--|---|
| MESA REDONDA | Seu paciente tem dor no peito e risco intermediário para DAC. O que fazer? | <b>Seu paciente tem dor no peito e risco intermediário para DAC. O que fazer?</b> |
|              |  | Angio TC  |
|              |  | Cintilografia miocárdica  |
|              |  | Foi tudo normal. Doença microvascular?  |
|              |  |   |

| INSUFICIÊNCIA CARDÍACA |  |  |
|------------------------|--|--|
| ATIVIDADE              | TEMA   | SUB TEMA   |
| MESA REDONDA           | Amiloidose Cardíaca  | <b>Amiloidose Cardíaca</b>   |
|                        |  | Quando suspeitar?  |
|                        |  | Como diagnosticar?   |
|                        |  | Tratamento atual da Amiloidose cardíaca e novas perspectivas   |
|                        |  |  |
| COLÓQUIO               | Revisitando a Miocardite Hipertrófica                          | <b>Revisitando a Miocardiopatia Hipertrófica</b>   |
|                        |  | <b>Roteiro de perguntas</b>  |
|                        |  | História, epidemiologia e quadro clínico   |
|                        |  | Papel da genética e da imagem no diagnóstico e prognóstico   |
|                        |  | Terapia de redução septal: Para quem e quando indicar?   |
|                        |  | Prevenção de morte súbita  |
|                        |  | Terapêuticas específicas para tratamento da MCH  |
|                        |  |  |
| MESA REDONDA           | Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFep) | <b>Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção preservada ICFep</b>  |
|                        |  | Prevalência da ICFep e seus múltiplos fenótipos.   |
|                        |  | Como usar os escores H2FPEF X HFA-PEFF.  |
|                        |  | Quando utilizar os critérios hemodinâmicos?  |
|                        |  |  |
| MESA REDONDA           | Insuficiência Cardíaca Aguda                                   | <b>Insuficiência Cardíaca Aguda</b>  |
|                        |  | Abordagem inicial. Algoritmos e descongestão.  |
|                        |  | Inotrópicos e Suporte Circulatório. Quais drogas e que dispositivos.   |
|                        |  | Em que momento devemos pensar no transplante.  |
|                        |  |  |
| COLÓQUIO               | Insuficiência Cardíaca no consultório                          | <b>Insuficiência Cardíaca no consultório</b>   |
|                        |  | <b>Roteiro de perguntas</b>  |
|                        |  | Meu paciente tem diagnóstico de insuficiência cardíaca: quais são os exames mais importantes para auxiliar no diagnóstico e prognóstico? |
|                        |  | Qual o momento para iniciar SGLT2i?  |
|                        |  | Meu paciente tem IC isquêmica e traz uma cineangiogramia com oclusão crônica da DA   |
|                        |  | Doutor posso usar Viagra, tomar vinho no final de semana, viajar de avião e dirigir?   |

|          |                                   |  |
|----------|-----------------------------------|--|
|          |                                   | Qual dos inibidores de mineralocorticóide utilizar?    |
|          |                                   |  |
| COLÓQUIO | Estudos em Insuficiência Cardíaca | <b>Estudos em Insuficiência Cardíaca</b>               |
|          |                                   | Roteiro: Cada palestrante fazer 1 slide sobre o estudo |
|          |                                   | IRONMAN  |
|          |                                   | DELIVER  |
|          |                                   | REVIVED  |
|          |                                   | PARAGLIDE-HF<br>STEP-HFpEF                             |
|          |                                   |  |

| INTENSIVISMO |   |   |
|--------------|---|---|
| ATIVIDADE    | TEMA  | SUB TEMA  |
| MESA REDONDA | Estado da arte no manejo do Choque Cardiogênico | <b>Estado da arte no manejo do Choque Cardiogênico</b>  |
|              |   | Monitorização Hemodinâmica: o que mudou?                |
|              |   | Inotrópicos: quando e qual escolher?                    |
|              |   | Quando e como selecionar o suporte mecânico apropriado? |
|              |   |   |

| METABOLISMO  |   |   |
|--------------|---|---|
| ATIVIDADE    | TEMA  | SUB TEMA  |
| MESA REDONDA | Tratamento não farmacológico das Dislipidemias e da Aterosclerose | <b>Tratamento não farmacológico das Dislipidemias e da Aterosclerose</b>                      |
|              |   | Dieta e Sono  |
|              |   | Atividade Física e Sedentarismo   |
|              |   | Tabagismo e Álcool  |
| MESA REDONDA | Diabetes e Risco Cardiovascular                                   | <b>Diabetes e Risco Cardiovascular</b>  |
|              |   | Qual a melhor estratificação do risco cardiovascular na prevenção primária do Diabético?      |
|              |   | Há espaço para Metformina, Sulfoniluréia e Inibidor De DPP4 no paciente diabético cardiopata? |
|              |   | Para quem e quando usar Inibidor SGLT2, Agonista de GLP1 e Glitazona?                         |
| MESA REDONDA | Obesidade e Risco Cardiovascular                                  | <b>Obesidade e Risco Cardiovascular</b>   |
|              |   | Síndrome Metabólica e DGHNA   |
|              |   | Síndrome da Apneia do sono e gordura ectópica   |
|              |   | O que há de novo no tratamento da Obesidade   |
|              |   |   |

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| <b>MESA REDONDA</b> | <b>Dislipidemia – O Que Há De Novo?</b> | <b>Dislipidemia – O Que Há De Novo?</b>  |
|                     |   | Na estratificação de risco               |
|                     |   | Tratamento da Hipercolesterolemia grave  |
|                     |   | Tratamento da Hipertrigliceridemia grave |
|                     |   |  |

| <b>ONCOLOGIA</b>    |                                   |  |
|---------------------|-----------------------------------|--|
| <b>ATIVIDADE</b>    | <b>TEMA</b>                       | <b>SUB TEMA</b>  |
| <b>Mesa Redonda</b> | <b>Cardio-Oncologia</b>           | <b>Cardio-oncologia</b>  |
|                     |                                   | Como estruturar um serviço de Cardio-oncologia?  |
|                     |                                   | Qual o principal espaço da cardiologia na Oncologia?   |
|                     |                                   | Qual o papel da Imagem Cardiovascular no acompanhamento da toxicidade?                             |
|                     |                                   |  |
| <b>Mesa Redonda</b> | <b>Câncer de Mama Metastático</b> | <b>Câncer de Mama Metastático</b>  |
|                     |                                   | Efeitos cardiovasculares do tratamento quimioterápico e radioterápico                              |
|                     |                                   | Mecanismos de cardioproteção   |
|                     |                                   | Como acompanhar os pacientes pós tratamento  |
|                     |                                   |  |
| <b>Colóquio</b>     | <b>Cardio-Oncologia</b>           | <b>Cardio-Oncologia</b>  |
|                     |                                   | Câncer e DAC: temos algo em comum?   |
|                     |                                   | Câncer de Próstata: Impacto cardiovascular do bloqueio hormonal                                    |
|                     |                                   | Sobrepeso/obesidade e seu impacto no aumento da incidência de neoplasia e doenças cardiovasculares |
|                     |                                   | Quimioterápicos, prolongamento do QT e fibrilação atrial: Quando devemos nos preocupar             |
|                     |                                   |  |

| <b>PNEUMOLOGIA</b> |                             |  |
|--------------------|-----------------------------|--|
| <b>ATIVIDADE</b>   | <b>TEMA</b>                 | <b>SUB TEMA</b>  |
| <b>MR</b>          | <b>Hipertensão Pulmonar</b> | <b>Hipertensão Pulmonar</b>                                      |
|                    |                             | O que mudou na nova diretriz                                     |
|                    |                             | O ECO na diferenciação da hipertensão pré e pós-capilar pulmonar |
|                    |                             | Quais são as novidades no tratamento                             |
|                    |                             |  |

| RENAL     |                        |   |
|-----------|------------------------|---|
| ATIVIDADE | TEMA                   | SUB TEMA  |
| Colóquio  | Colóquio DRC e coração | <b>Colóquio DRC e coração</b>   |
|           |                        | Como avaliar o risco cardiovascular no paciente renal crônico?                        |
|           |                        | IECA e BRA ainda são as primeiras escolhas na nefroproteção? Quando suspender no DRC? |
|           |                        | iSGLT 2 somente para os diabéticos?   |
|           |                        | Finerenona qual o paciente ideal?   |
|           |                        | Partiromer uma solução para hipercalemia?   |
|           |                        |   |